

## Zonas de Protecção Especial

**ZPE**

PAUL DO BOQUILOBO

**CÓDIGO**

PTZPE0008

**DATA E DIPLOMA DE CLASSIFICAÇÃO**

Decreto de Lei n.º 384-B/99 de 23 de Setembro de 1999

**ÁREA**

433 ha

**CÓDIGOS NUT**

PT135 – Lezíria do Tejo - 100 %

**CONCELHOS ENVOLVIDOS**

CONCELHO	ÁREA (ha)	% DO CONCELHO CLASSIFICADO	% DA ZPE NO CONCELHO
Golegã	429,577	6 %	99 %
Torres Novas	3,206	0,01 %	1 %

**RELAÇÕES COM OUTRAS ÁREAS CLASSIFICADAS DE ÂMBITO NACIONAL**

Reserva Natural do Paul do Boquilobo (84%) - Diploma de classificação: Decreto de Lei n.º 198/80 de 24 de Junho; Diploma de reclassificação: Decreto Regulamentar n.º 49/97 de 20 de Novembro.

**RELAÇÕES COM ÁREAS CLASSIFICADAS DE ÂMBITO INTERNACIONAL**

Zona húmida da Convenção de Ramsar Paul do Boquilobo (91%)

Reserva da Biosfera Paul do Boquilobo (UNESCO) (84%)

**CARACTERIZAÇÃO**

Zona húmida dependente das águas dos rios Tejo e Almonda e com uma vasta malha de valas. Apresenta uma acentuada variação do nível da água entre a estação seca e chuvosa. A área interior, alagada a maior parte do ano, contém galerias de freixo e salgueiro e também zonas de bunho nos locais de maior enchimento. A área envolvente é constituída por terrenos de charneca e planícies de aluviões.

Desde longa data um importante depósito de partículas de aluvião da bacia do Tejo, representando uma importante riqueza na região, nomeadamente pela prática de actividades agrícolas. Os seus valores mais relevantes relacionam-se com as zonas alagadas e a extensão de manchas de salgueiros e freixos, que albergam uma das mais importantes colónias de garças e colhereiros. O Paul do Boquilobo destaca-se como local importante durante a migração outonal de passeriformes e como local de reprodução de espécies que se encontram ameaçadas em Portugal, como o papa-ratos *Ardeola ralloides* e a garça-pequena *Ixobrychus minutus*. A nível nacional é ainda de salientar a nidificação irregular de gaivina-de-faces-brancas *Chlidonias hybridus*, a presença de um núcleo reprodutor de galeirão-comum *Fulica atra* e uma importante concentração de espécies invernantes, especialmente anatídeos.

É um local privilegiado de nidificação, refúgio e alimentação para várias espécies de aves tendo sido já identificadas mais de 200 espécies.

## Zonas de Protecção Especial

**ESPÉCIES ALVO DE ORIENTAÇÕES DE GESTÃO - Aves do Anexo I da Directiva 79/409/CEE e Migradoras não incluídas no Anexo I**

CÓDIGO	ESPÉCIE	ESPÉCIE ALVO / CRITÉRIO	ANEXO I
A022	<i>Ixobrychus minutus</i>	C6	Sim
A023	<i>Nycticorax nycticorax</i>	C6	Sim
A024	<i>Ardeola ralloides</i>	C6	Sim
A026	<i>Egretta garzetta</i>	C6	Sim
A029	<i>Ardea purpurea</i>	B2, C6	Sim
A034	<i>Platalea leucorodia</i>	B1i, B2, C2, C6	Sim
A073	<i>Mihus migrans</i>	C6	Sim
A124	<i>Porphyrio porphyrio</i>	C6	Sim
A196	<i>Chlidonias hybridus</i>	C6	Sim
	Passeriformes migradores de matos e bosques	A3, C6	
	Pass. migradores de caniçais e galerias ripícolas	A3, C6	

**Outras Aves do Anexo I da Directiva 79/409/CEE e Migradoras não incluídas no Anexo I**

CÓDIGO	ESPÉCIE	ANEXO I
A025	<i>Bubulcus ibis</i>	
A031	<i>Ciconia ciconia</i>	Sim
A050	<i>Anas penelope</i>	
A051	<i>Anas strepera</i>	
A052	<i>Anas crecca</i>	
A053	<i>Anas platyrhynchos</i>	
A054	<i>Anas acuta</i>	
A055	<i>Anas querquedula</i>	
A056	<i>Anas chryseata</i>	
A059	<i>Aythya ferina</i>	
A060	<i>Aythya nyroca</i>	Sim
A061	<i>Aythya fuligula</i>	
A080	<i>Circus gallicus</i>	Sim
A084	<i>Circus pygargus</i>	Sim
A086	<i>Accipiter nisus</i>	
A092	<i>Hieraaetus pennatus</i>	Sim
A094	<i>Pandion haliaetus</i>	Sim
A099	<i>Falco subbuteo</i>	
A103	<i>Falco peregrinus</i>	Sim
A399	<i>Elanus caeruleus</i>	Sim
A119	<i>Porzana porzana</i>	Sim
A120	<i>Porzana parva</i>	Sim
A121	<i>Porzana pusilla</i>	Sim
A125	<i>Fulica atra</i>	
A131	<i>Himantopus himantopus</i>	Sim
A136	<i>Charadrius dubius</i>	
A137	<i>Charadrius hiaticula</i>	
A140	<i>Pluvialis apricaria</i>	Sim
A142	<i>Vanellus vanellus</i>	
A151	<i>Philomachus pugnax</i>	Sim
A153	<i>Gallinago gallinago</i>	
A156	<i>Limosa limosa</i>	
A166	<i>Tringa glareola</i>	Sim
A179	<i>Larus ridibundus</i>	

## Zonas de Protecção Especial

A196	<i>Circus aeruginosus</i>	Sim
A197	<i>Chlidonias niger</i>	Sim
A210	<i>Streptopelia turtur</i>	
A211	<i>Clamator glandarius</i>	
A212	<i>Cuculus canorus</i>	
A224	<i>Caprimulgus europaeus</i>	Sim
A225	<i>Caprimulgus ruficollis</i>	
A229	<i>Alcedo atthis</i>	Sim
A243	<i>Calandrella brachydactyla</i>	Sim
A246	<i>Lullula arborea</i>	Sim
A247	<i>Alauda arvensis</i>	
A251	<i>Hirundo rustica</i>	
A255	<i>Anthus campestris</i>	Sim
A257	<i>Anthus pratensis</i>	
A259	<i>Anthus spinoletta</i>	
A260	<i>Motacilla flava</i>	
A262	<i>Motacilla alba</i>	
A266	<i>Prunella modularis</i>	
A271	<i>Luscinia megarhynchos</i>	
A272	<i>Luscinia svecica</i>	Sim
A285	<i>Turdus philomelos</i>	
A286	<i>Turdus iliacus</i>	
A290	<i>Locustella naevia</i>	
A292	<i>Locustella luscinioides</i>	
A294	<i>Acrocephalus paludicola</i>	Sim
A295	<i>Acrocephalus schoenobaenus</i>	
A297	<i>Acrocephalus scirpaceus</i>	
A298	<i>Acrocephalus arundinaceus</i>	
A300	<i>Hippolais polyglotta</i>	
A309	<i>Sylvia communis</i>	
A310	<i>Sylvia borin</i>	
A319	<i>Muscicapa striata</i>	
A322	<i>Ficedula hypoleuca</i>	
A337	<i>Oriolus oriolus</i>	
A341	<i>Lanius senator</i>	
A351	<i>Sturnus vulgaris</i>	
A365	<i>Carduelis spinus</i>	

## PRINCIPAIS USOS E OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO COM RESPECTIVAS PERCENTAGENS

Tipo de uso do solo	Área (ha)	Percentagem (%)
Áreas agro/ silvo/ pastoris	22,078	5,10
Áreas agrícolas arvenses	220,869	51,03
Áreas agrícolas arbóreo-arbustivas	33,488	7,74
Matos e Pastagens naturais	30,903	7,14
Floresta	75,579	17,46
Zonas húmidas	48,221	11,14
Outros (áreas urbanas e industriais, áreas sem coberto vegetal)	1,647	0,38

Fonte – COS 90

## Zonas de Protecção Especial

**CARACTERIZAÇÃO AGRO-FLORESTAL**

Área da ZPE: 55% Agrícola e 28% Florestal

Uso agrícola - SAU: 240 ha:

Culturas Principais (% da SAU)	OTE Principais (% da SAU)
Cereais:72%; Pousio: 7%;	<u>Arvenses</u> : 94%

- SAU irrigável: 93%;

Uso Florestal-122 ha:

Tipo	% área do sítio	Composição
Matos	16%	
Espécies	12%	12% Sobreiro;

**1. Dinâmicas Socio-económicas**

- Dinâmicas Territoriais- 100% da área da ZPE Rural Frágil
- Propensão para o Abandono - Peso da SAU das Freguesias:
  - com Rend.Trabalho < 60% da média da região-0%
  - com elevado risco de abandono após desligamento total das ajudas - 0%

**2.Sistemas dominantes:**

O Paúl do Boquilobo está situado no troço final do rio Almonda, que nasce na Serra D'Aire e desagua na margem direita do Tejo, constituindo uma zona húmida com características de paúl, inundada sazonalmente pelo transbordo dos rios Almonda e Tejo.

A fertilidade dos terrenos permite uma agricultura intensiva, baseada em sistemas de regadio; na Primavera/Verão embora a cultura do milho para grão domine, o tomate e o pimento para indústria, juntamente com o melão, atingem áreas apreciáveis. Tem havido um incremento da beterraba sacarina. As horticolas de inverno, como o nabo, a couve e a alface têm igualmente vindo a aumentar de importância

**3.Programas / Projectos Específicos****3.1Áreas de Regadio**

A ZPE sobrepõe-se ao regadio tradicional de Almonda

**3.2Produtos de Qualidade**

“Carnalentejana, DOP”; “Carne de Mertolenga, DOP”; “Azeites do Ribatejo, DOP”; “DOC Ribatejo”; Vinho Regional Ribatejano;

## Zonas de Protecção Especial

## INDICADORES SOCIOECONÓMICOS

Indicador	ZPE	Total Rede <i>natura</i>	Portugal Continental	Unidade	Período
População residente HM	0	329376	10356117	indivíduos	2001
População Presente HM	0	313188	10148259	indivíduos	2001
Densidade populacional	0	17,08	113,20	hab/km <sup>2</sup>	2001
Taxa de actividade	0	38,14	48,20	%	2001
Índice de Poder de Compra	0,33	48,68	96,55	%	2002
Percentagem de população agrícola	10,61	15,93	11,38	%	1999
Taxa de produtores agrícolas singulares com idade entre 25 e 55 anos	43,45	32,88	34,15	%	1999
Taxa de produtores agrícolas singulares com idade superior a 55 anos	56,55	67,12	65,85	%	1999
Percentagem de área agrícola beneficiada pelas medidas agroambientais	0,32	2,10	2,20	%	2001
Percentagem de ocupação da área agrícola	58,77	27,59	35,29	%	1990
Percentagem de ocupação do coberto florestal	20,60	31,27	36,91	%	1990

Fonte – COS 90, INE e MADRP

## FACTORES DE AMEAÇA

Poluição química resultante de efluentes domésticos e também de actividade agrícola e industrial (esta última é proveniente das várias unidades que lançam os seus efluentes numa das valas de drenagem); caça furtiva; drenagem das áreas adjacentes para aproveitamento de terreno para agricultura; infestação do paul por jacinto-de-água (*Eichornia crassipes*); derrube do montado envolvente para plantação de eucaliptos e outras culturas (ex: milho e girassol).

## ORIENTAÇÕES DE GESTÃO

As orientações de gestão para a ZPE do Paul do Boquilobo são dirigidas prioritariamente para a conservação das aves aquáticas. É fundamental a consagração da zona permanentemente alagada, essencial à conservação do próprio paul, à instalação da colónia de ardeídeos e da fauna invernante de anatídeos; e a existência de áreas de transição entre a zona inundada e os campos agrícolas, imprescindível como área de alimentação. Consequentemente deverá existir uma adequação das práticas agrícolas e piscatórias à gestão sustentável dos recursos e conservação de habitats importantes para a Reserva.

Na área envolvente ao paul deverá ser igualmente assegurada a manutenção e promoção do bosque mediterrânico que outrora ocupava a região e que actualmente tem vindo a ser substituída por culturas arvenses.

Este conjunto de orientações já foi proposto no instrumento de ordenamento da Reserva Natural do Paul do Boquilobo – Plano de Ordenamento ainda por aprovar.

As orientações de gestão identificadas nesta ficha decorrem da transposição das orientações associadas a um conjunto de espécies consideradas como mais representativas da ZPE "Espécies alvo de orientações de gestão" e que uma vez tidas em conta levarão à conservação não só dessas espécies, mas de todas as espécies de aves de conservação obrigatória nesta área.

Zonas de Protecção Especial

**DETALHE DAS ORIENTAÇÕES DE GESTÃO COM REFERÊNCIA AOS VALORES NATURAIS**

**ZONA HÚMIDA**

Recuperar zonas húmidas

- Condicionar drenagem
- Melhorar qualidade da água
- Recuperar vegetação palustre
- Conservar / recuperar vegetação ribeirinha autóctone
- Condicionar intervenções nas margens e leito de linhas de água
- Impedir introdução de espécies não autóctones / controlar existentes (*Eichornia crassipes*, *Procambarus clarkii*)

*Ardea purpurea*; *Ardeola ralloides*; *Chlidonias hybridus*; *Egretta garzetta*; *Ixobrychus minutus*; *Nycticorax nycticorax*; *Pandion haliaetus*; Passeriformes migradores de caniçais e galerias ripícolas; Passeriformes migradores de matos e bosques; *Platalea leucorodia*; *Porphyrio porphyrio*

Criar novos locais de reprodução, conservar/recuperar os existentes (maciços arbóreos e arbustivos isolados por água e de difícil acesso, zonas extensas de vegetação aquática emergente, criação de plataformas flutuantes quando o nível de água é gerido intensivamente)

*Egretta garzetta* ; *Ixobrychus minutus*; *Nycticorax nycticorax* ; *Platalea leucorodia*; *Ardea purpurea* ; *Ardeola ralloides* ; *Porphyrio porphyrio*; *Chlidonias hybridus*

Controlar os níveis de água nas zonas de nidificação

*Ardea purpurea*; *Ardeola ralloides*; *Porphyrio porphyrio*; *Chlidonias hybridus*

**AGRICULTURA E PASTORÍCIA**

Condicionar drenagem

*Ardea purpurea*; *Ardeola ralloides*; *Chlidonias hybridus*; *Egretta garzetta*; *Ixobrychus minutus*; *Nycticorax nycticorax*; Passeriformes migradores de caniçais e galerias ripícolas; *Platalea leucorodia*; *Porphyrio porphyrio*

Restringir uso de agro-químicos /adoptar técnicas alternativas

*Ardea purpurea*; *Ardeola ralloides*; *Egretta garzetta*; *Ixobrychus minutus*; *Nycticorax nycticorax*; Passeriformes migradores de caniçais e galerias ripícolas; Passeriformes migradores de matos e bosques; *Platalea leucorodia* ; *Porphyrio porphyrio*

Restringir uso de agro-químicos /adoptar técnicas alternativas em áreas contíguas ao habitat

*Ardea purpurea*; *Ardeola ralloides*; *Chlidonias hybridus*; *Egretta garzetta*; *Ixobrychus minutus*; *Nycticorax nycticorax* ; *Platalea leucorodia* ; *Porphyrio porphyrio*

Conservar / promover sebes, bosquetes e arbustos

Passeriformes migradores de caniçais e galerias ripícolas; Passeriformes migradores de matos e bosques

Promover manchas de montado aberto

Passeriformes migradores de matos e bosques

Manter olival tradicional existente

Passeriformes migradores de matos e bosques

## Zonas de Protecção Especial

### SILVICULTURA

Promover áreas de matagal mediterrânico

Passeriformes migradores de matos e bosques

Conservar / recuperar vegetação dos estratos herbáceo e arbustivo

Passeriformes migradores de matos e bosques

### CONSTRUÇÃO E INFRA-ESTRUTURAS

Condicionar a construção de infra-estruturas

*Ardea purpurea; Ardeola ralloides; Chlidonias hybridus; Egretta garzetta; Nycticorax nycticorax; Platalea leucorodia*

Condicionar drenagem

*Ardea purpurea; Ardeola ralloides; Chlidonias hybridus; Egretta garzetta; Ixobrychus minutus; Nycticorax nycticorax; Passeriformes migradores de caniçais e galerias ripícolas; Platalea leucorodia; Porphyrio porphyrio*

### OUTROS USOS E ACTIVIDADES

Ordenar / Regular a actividade de observação de espécies da fauna

*Ardea purpurea; Ardeola ralloides; Milvus migrans; Nycticorax nycticorax; Platalea leucorodia*

Ordenar acessibilidades

*Ardea purpurea; Ardeola ralloides; Chlidonias hybridus; Egretta garzetta; Ixobrychus minutus; Milvus migrans; Nycticorax nycticorax; Platalea leucorodia; Porphyrio porphyrio*

Ordenar actividades de recreio e lazer

*Ardea purpurea; Ardeola ralloides; Ixobrychus minutus; Milvus migrans; Nycticorax nycticorax; Passeriformes migradores de caniçais e galerias ripícolas; Platalea leucorodia; Porphyrio porphyrio*

### ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS

Estabelecer programa de repovoamento / reintrodução

*Porphyrio porphyrio*